



BRASILIANAS

William França
brasilianas.cm@gmail.com



Ibaneis ‘compra briga’ com o IBGE pelo Sol Nascente

Disposto a retirar a região do Pôr-do-Sol/Sol Nascente da classificação de ‘segunda maior favela do país’ feita pelo IBGE, o GDF apresentou ontem a segunda fase do programa de infraestrutura para aquela RA, que, somados, ultrapassam os R\$ 700 milhões

Matheus H. Souza/Agência Brasília



Aproveitando o período de estiagem, as equipes intensificaram a implantação de blocos intertravados nas ruas internas do Sol Nascente

Criada oficialmente em 2019, a Região Administrativa XXXII, que reúne o bairro do Sol Nascente e o do Pôr-do-Sol, tem cerca de 108 mil habitantes, numa área de pouco mais de 3,2 mil km², o que resulta numa concentração de 2.685 pessoas por quilômetro quadrado. Essa alta concentração populacional, numa região carente de infraestrutura, levou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em novembro do ano passado a classificar o lugar como “a segunda maior favela do país”, só perdendo para a Rocinha, no Rio de Janeiro.

O IBGE considera “favela” qualquer aglomerado subnormal, com no mínimo 51 domicílios, que ocupa de forma desordenada e densa os terrenos e que não possui acessos a serviços públicos essenciais como, água potável, saneamento básico, além de ter baixa qualidade das residências e insegurança quanto ao status das propriedades.

Na época, o GDF reagiu afirmando que já havia feito melhorias em infraestrutura e serviços básicos promovidas nos últimos anos.

Agora, essa questão foi parar até mesmo na propaganda eleitoral obrigatória. Nos últimos dias, o governador Ibaneis Rocha está usando o horário político do seu partido, o MDB, para tratar do assunto.

Ele afirma que o seu governo “vai mudar a realidade” daquela região e que ele fará questão de deixar como legado a extinção dessa favela no DF. “O Sol Nascente é uma cidade”, completou.

Sol Nascente quase concluído

Segundo as contas do próprio GDF, na parte do Sol Nascente - que tem cerca de 70% dos moradores da RA - os investimentos já ultrapassam os R\$ 630 milhões, e vêm sendo feitos desde 2019. Os recursos têm resultado em melhorias concretas para os moradores, que hoje contam com 95% de cobertura de água potável e com rede de esgoto.

O crescimento populacional da região — que saltou de cerca

de 7 mil habitantes em 2000 para quase 100 mil atualmente — exigiu atenção redobrada do GDF, que passou a priorizar a urbanização da cidade.

No Trecho 2, praticamente 100% das obras foram concluídas com investimento de R\$ 68 milhões. Agora, o foco está na execução de pavimentação asfáltica, drenagem, sinalização horizontal e vertical, calçadas, meios-fios e bacias de retenção nos Trechos 1 e 3 — este último, o maior e mais complexo, dividido em três diferentes lotes.

Além da pavimentação e da drenagem, o governo também avança em obras de saneamento básico e instalação de equipamentos públicos. Já foram entregues duas creches e dois restaurantes



Divulgação/Secretaria de Obras

O secretário de Obras do DF, Valter Casimiro, apresenta à população do Pôr-do-Sol o projeto de urbanização e infraestrutura do bairro

comunitários, além de um conselho tutelar em funcionamento. Estão em fase de construção uma unidade da Casa da Mulher Brasileira e uma nova rodoviária.

A vez do Pôr-do-Sol

Ontem, técnicos da Secretaria de Obras e Infraestrutura apresentaram detalhes do projeto que promete requalificar completamente a região do Pôr-do-Sol, trazendo pavimentação, drenagem e mobilidade ativa para os moradores. O custo para essa etapa está orçado em mais de R\$ 80 milhões.

O projeto prevê ao todo a pavimentação de 150 vias urbanas, o que representa 27 quilômetros de novo pavimento. O tipo de revestimento será definido de

acordo com a largura das vias: ruas com mais de seis metros receberão asfalto, enquanto as vias mais estreitas serão contempladas com blocos intertravados, garantindo resistência e melhor drenagem superficial.

Além disso, o conjunto de obras inclui 22 quilômetros de redes de drenagem pluvial, 5 quilômetros de ciclovias e a construção de 93 mil metros quadrados de calçadas em concreto, oferecendo mais segurança e acessibilidade para pedestres e ciclistas.

Durante a apresentação, o subsecretário de Projetos, Carlos Maciel, e o secretário de Obras, Valter Casimiro, responderam a diversas perguntas dos moradores e esclareceram pontos técnicos e operacionais do projeto. O

evento foi marcado por diálogo aberto e pela reafirmação de compromissos públicos.

“O governador Ibaneis Rocha foi claro: as obras no Pôr-do-Sol têm que começar ainda este ano. É uma determinação dele e é um compromisso nosso. Estamos trabalhando com empenho para cumprir essa ordem, com o início das obras previsto para outubro”, afirmou o secretário Valter Casimiro.

A obra será executada em dois lotes, com licitação do primeiro previsto para o mês de julho. O edital do segundo lote deve ser publicado em outubro, mês em que também está programado o início das intervenções, logo após a conclusão do processo licitatório.

Silvero Pereira apresenta solo teatral ‘Pequeno Monstro’ na Caixa Cultural

John Ramatis



“Pequeno Monstro” segue a estrutura dramática já utilizada por Silvero em trabalhos anteriores, situações que entrelaçam múltiplas vozes e experiências

“Pequeno Monstro”, montagem teatral protagonizada pelo ator Silvero Pereira, chega a Brasília após temporadas de sucesso nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Fortaleza. A curta temporada será realizada no Teatro da Caixa. Começou ontem (26 de junho) e vai até o dia 06 de julho.

Os ingressos estarão à venda na bilheteria física e na bilheteria digital (bilheteria cultural.com.br).

“Pequeno Monstro” surgiu há sete anos, quando Silvero Pereira começou a acompanhar relatos de crianças LGBTQIA+ e identificou semelhanças com vivências de sua própria infância. Após uma longa pesquisa, ele voltou à sala de ensaio (12 anos após o sucesso da sua peça BR-TRANS) para então dar forma à dramaturgia e partilhar suas intenções artísticas com sua colega na Faculdade de Artes Cênicas, a diretora Andréia Pires.

O título da peça, inspirada num conto do escritor Caio Fernando Abreu, indica o estranhamento, as misérias

cotidianas, mas também nos aponta caminhos de liberdade, superação e amor.

Lembranças e pesquisa

Os ensaios aconteceram na capital cearense, com sessões abertas ao público. “Foi muito bonito ver o corpo do Silvero em processo. Ele já trazia um texto estruturado, mas fomos ajustando juntos. Me senti entrando em uma casa que não era minha, mas logo me senti em casa. Fomos construindo uma dramaturgia fragmentada, atravessada por múltiplas questões e também pela minha linguagem cênica”, relata Andreia.

Em cena, Silvero mistura referências literárias e musicais com matérias jornalísticas, memórias próprias e também de outras pessoas. O ator passeia por lembranças da infância e por uma juventude marcada por vários desafios, vividos na sua cidade natal, Mombaça, localizada no interior do Ceará.

“Utilizo minha história como fio condutor e escudo para as outras histórias rela-

das na peça. Esse entrelaçamento entre narrativas pessoais, ficcionais e de terceiros mostra que não se trata de exceções: esse tipo de violência é um problema profundo e secular, precisa de debate e medidas protetivas às vítimas”, afirma o artista.

O solo ironiza o machismo estrutural e a homofobia, práticas

naturalizadas que ferem, traumatizam e moldam trajetórias. ‘Estamos fazendo uma obra artística, não um manifesto’. O tema exige responsabilidade, por isso merece ser tratado com o potencial reflexivo e transformador do teatro”, explica Silvero. Durante o processo criativo, ele mergulhou em conversas familiares e resgatou vi-

vências difíceis. “Foi um resgate emocional e uma renovação na minha formação pessoal e profissional. Compreendi melhor os caminhos que tomei na vida adulta”, conta. A diretora complementa: “Na sala de ensaio, vimos nascer um espetáculo que traz à tona infância, paixão, magia — e também violência. Amor e dor coexistem no palco, assim como na vida”.

“Pequeno Monstro” segue a estrutura dramática já utilizada por Silvero em trabalhos anteriores, situações que entrelaçam múltiplas vozes e experiências. A obra propõe também uma reflexão urgente sobre a violência contra pessoas LGBTQIA+, destacando o alarmante número de assassinatos registrados no Brasil. “Vivemos em um país historicamente violento. É estrutural, e precisamos de atenção, denúncia e soluções”, analisa o ator.

O espetáculo marca ainda o retorno de Silvero Pereira aos palcos desde a estreia de BR-Trans, em 2012. Durante esse período, ele conquistou projeção nacional com papéis em novelas

(A Força do Querer, Pantanal), no cinema (Bacurau) e na TV (The Masked Singer Brasil, que venceu). Silvero foi campeão do Programa The Masked Singer, da Rede Globo. Em seguida protagonizou o filme Maníaco do Parque, recentemente atuou na novela Garota do Momento com os personagens Érico e Verônica Queen.

“Voltei ao teatro um tanto preocupado se ainda me sentia um ator de palco. Com 25 anos de carreira, percebi que nenhum ofício se sustenta só com talento — é preciso estudo e dedicação. Recusei trabalhos no audiovisual para me dedicar quase exclusivamente ao Pequeno Monstro, recomeçando treinos de corpo, voz e imaginação”, revela.

A produção do espetáculo é da Quintal Produções, de Valência Losada e Verônica Prates, empresa que há 15 anos atua nas áreas do teatro, dança e humanidades, na cidade do Rio de Janeiro. Entre os espetáculos realizados estão Lady Tempestade, Teoria King Kong, Cérebro_Coração e BR-Trans.

Celina Leão assumirá o GDF novamente

“Brasilianas” apurou que a vice-governadora Celina Leão (PP) assumirá interinamente o Governo do Distrito Federal entre os dias 2 e 11 de julho. O governador Ibaneis Rocha (MDB) pediu férias.

No mesmo período, acontece em Lisboa o Fó-

rum Jurídico de Lisboa, evento realizado na capital de Portugal pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, e por isso batizado de “Gilmarpalooza”.

Esta será a 13ª edição do evento, que reunirá representantes dos Três Poderes

do Brasil, empresários e figuras notáveis lusitanas e brasileiras em painéis variados para discutir temas pertinentes ao Direito entre os dois países.

Até o fechamento desta edição, não havia confirmação de que Ibaneis Rocha irá participar deste evento.



Agência Brasília

O governador Ibaneis Rocha (MDB) e a vice-governadora, Celina Leão (PP)